225762 - Ele pensa que foi enfeitiçado, mas não quer solicitar ruqiah para que, talvez, possa ser incluído no hadith sobre os setenta mil que entrarão no Paraíso sem prestar contas

Pergunta

Uma vizinha tem inveja de nós, embora a respeitemos e nunca a tenhamos maltratado. Ela praticou feitiçaria contra nós, usando algumas roupas minhas que tinham vestígios do meu suor. O curioso é que eu a tinha visto em sonho duas vezes, derramando sobre mim algum tipo de líquido que eu não sabia o que era, e acordei em pânico, com medo. Somos uma família conservadora que ama o Islam e fazemos tudo o que podemos na prática das boas ações, mas sofremos com alguns problemas, nem sempre nos damos bem, e temos muitos problemas. Há algum tempo, senti que algo dentro de mim havia mudado e eu não era mais feliz, cheio de energia e trabalhador como antes. Comecei a ficar com raiva rapidamente, a dormir o dia todo e a ficar acordado à noite, além de deixar dois empregos sem motivo. Não consigo mais me controlar e sinto como se alguém estivesse me incitando a fazer coisas. Sinto-me cansado e, apesar de ter apenas 27 anos, comecei a ficar farto. Não fui ver um raaqi (aquele que faz ruqiah) porque espero entrar no Paraíso entre os setenta mil que não buscaram ruqiah. Tentei ler a Surah al-Baqarah todos os dias, durante quarenta dias, mas não consegui. Tentei várias vezes, mas sempre que tentava, tinha sonhos assustadores. Eu invoco Allah em minha oração, pedindo a Ele para cancelar esta feitiçaria. Sinto que todos em minha família foram enfeitiçados e não sei o que fazer; aconselhe-me por favor.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O efeito da magia ou possessão de gênios (jinn) nas pessoas é algo real e não pode ser negado, mas o muçulmano não deve colocar a culpa de todos os problemas que acontecem em sua vida

na feitiçaria ou possessão de gênios, pois vivemos em um mundo de ilusão e imaginação que fica pior dia após dia.

O muçulmano deve examinar sua situação antes de qualquer coisa: a obediência a Allah e Seu Mensageiro vem em primeiro lugar, e esta é o meio de alcançar tudo o que é bom, enquanto a desobediência a Allah é a causa de todo o mal. Portanto, o muçulmano deve se esforçar para obedecer a Allah e evitar a desobediência, pois a vida boa é apenas para os crentes que praticam as boas obras:

“A quem faz o bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, certamente, fá-lo-emos viver vida benigna. E Nós recompensá-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam” [an-Nahl 16:97].

E uma vida de miséria e penúria é destinada àqueles que se afastam da lembrança ou recordação de Allah, exaltado seja:

“E quem der de ombros a Minha Mensagem, por certo, ele terá uma vida atormentada e ressuscitá-lo-emos cego, no Dia da Ressurreição” [Ta-Ha 20:124].

Quanto mais extrema a desobediência e o afastamento, mais severas serão as provações e dificuldades.

Depois disso vem a tomada de medidas positivas, procurando trabalho, não sendo preguiçoso, e suportando com paciência o que se experimenta de dificuldade no trabalho e assim por diante, até que Allah, exaltado seja, o ajude e conceda provisão de onde menos se espera.

Da mesma forma, no que diz respeito ao que você mencionou sobre haver muitos problemas entre os membros da família, cada pessoa deve se controlar e se esforçar para adquirir boas características, e tentar ser mais paciente e tolerante, respondendo aos maus tratos da melhor maneira possível e tentando achar as causas desses problemas, que geralmente são causas que não merecem discussão. Mas, se existirem causas genuínas, é essencial discuti-las em um ambiente calmo e amoroso, para que vocês possam superá-las. Além de tudo isso, você não deve se recusar a ir a um raaqi confiável que possa ajudá-lo a superar essa feitiçaria – se for o caso.

Isso é o que o aconselhamos a fazer.

Você também deve estar firmemente decidido a ler a Surah al-Baqarah, não importa o quão difícil seja. Essa é uma parte muito importante do remédio e da solução, que não deve ser ignorada ou executada de forma deficiente, para que, posteriormente, não haja reclamação quanto a feitiçaria, dificuldades e problemas, etc.

Com relação ao hadith sobre os setenta mil, esses setenta mil não são as melhores pessoas e não serão as mais elevadas em estatuto no Paraíso. Uma pessoa pode ser levada a prestar contas e entrar no Paraíso, e ter um estatuto mais elevado do que alguém dentre esses setenta mil, como foi declarado pelo Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele).

Esses setenta mil não merecerão aquela honra, ou seja: a admissão ao Paraíso, sem serem responsabilizados ou punidos, apenas por se absterem de solicitar ruqiah; ao contrário, eles merecerão isso por razão de seu Tawhid perfeito (afirmação da Unicidade de Allah) e sua confiança em Allah, exaltado seja. O Tawhid perfeito e a confiança em Allah são o seu modo de vida em todos os seus assuntos.

Além disso, pedir ruqiah não é haram (ilícito) ou makruh (desaconselhável); ao contrário, alguns dos estudiosos declararam, com relação ao significado do hadith, que a ruqiah que eles não buscaram ou não fizeram neste caso é a ruqiah da Jahiliyah (época da ignorância, pré-islâmica) e os encantamentos dos feiticeiros, e ações similares. Quanto à ruqiah shar'i (legislada), que é feita pela recitação do Alcorão, ou pela lembrança de Allah (dhikr), esta não é proibida, mesmo que seja feita a pedido da pessoa doente.

Al-Qastallaani (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Eles são aqueles que não buscaram ruqiah” ou seja, eles não buscaram de forma alguma, ou eles não buscaram a ruqiah da Jahiliyah. Fim da citação de Irshaad as-Saari (9/271)

Veja também: Fath al-Baari por Ibn Hajar (11/410).

Com base nesta visão, se uma pessoa doente procura ruqiah, ou seja, pede a ruqiah shar'i, isso

não a excluirá dos setenta mil.

Não é sábio que a pessoa se abstenha de buscar ruqiah para que possa estar entre os setenta mil, mas permaneça ansiosa, angustiada, confusa, preocupada, cheia de dúvidas e sem paciência. Nenhum desses são atributos dos setenta mil. Pelo contrário, o que você deve fazer em sua situação é ir a um raaqi e se esforçar muito em obedecer e adorar a Allah, exaltado seja e evite, ao máximo, desobedecê-Lo, na esperança de que você não esteja privado da virtude daqueles setenta mil.

Se acontecer de você não ser um deles, a graça de Allah é vasta, e talvez Allah o abençoe com um estatuto no Paraíso que irá compensar o que você perdeu desta virtude em particular.

Que Allah, exaltado seja, te ajude e oriente.

E Allah sabe melhor.